



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

**Nome da ENTIDADE:**

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

**Natureza jurídica:**

Instituição Particular de Solidariedade Social,  
com personalidade jurídica no foro canónico e civil

**Sede social:**

Rua de Santo Amaro, 43  
1200-801 LISBOA

**Resposta social:**

Atendimento e acompanhamento social de imigrantes  
e doentes deslocados

**Acordo de cooperação atípico:**

Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

Aprovado pela Direção do CEPAC na reunião de --- de março de 2022, após parecer favorável do Conselho Fiscal, emitido a --- de março de 2022, e pelo Conselho Provincial da Congregação dos Missionários do Espírito Santo na reunião de --- de março de 2022.

Comunicado ao Instituto da Segurança Social, I.P., a --- de --- de 2022, e ao Ordinário Diocesano a --- de --- de 2022.

Aprovado pela Direção do CEPAC na reunião de --- de março de 2022, após parecer favorável do Conselho Fiscal, emitido a --- de março de 2022, e pelo Conselho Provincial da Congregação dos Missionários do Espírito Santo na reunião de --- de março de 2022.

Comunicado ao Instituto da Segurança Social, I.P., a --- de --- de 2022, e ao Ordinário Diocesano a --- de --- de 2022.

# ÍNDICE DE SIGLAS

<b>ACM</b>	Alto Comissariado para as Migrações
<b>AKF</b>	Fundação Aga Khan
<b>CEPAC</b>	Centro Padre Alves Correia
<b>CLAIM</b>	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
<b>CLDS</b>	Contrato Local de Desenvolvimento Social
<b>CML</b>	Câmara Municipal de Lisboa
<b>CVP</b>	Cruz Vermelha Portuguesa
<b>EE</b>	Entrevista de Emprego
<b>FAMI</b>	Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
<b>FCT</b>	Formação em Contexto de Trabalho
<b>FORCIM</b>	Fórum das Organizações Católicas para as Migrações
<b>GAT</b>	Grupo de Ativistas em Tratamento
<b>GIP</b>	Gabinete de Inserção Profissional
<b>IEFP</b>	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
<b>ISPA</b>	Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
<b>ISS</b>	Instituto da Segurança Social, I.P.
<b>NEET</b>	Not in Employment Education or Training
<b>NPT</b>	Nacionais de Países Terceiros
<b>PALOP</b>	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
<b>RAAML</b>	Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
<b>SEF</b>	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>TPE</b>	Técnicas de Procura de Emprego

# ÍNDICE

<b>1  </b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
------------	-------------------------	----------

<b>2  </b>	<b>BREVE CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA .....</b>	<b>3</b>
------------	--	----------

<b>3  </b>	<b>PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA .....</b>	<b>9</b>
------------	--	----------

<b>EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PESSOA .....</b>	<b>9</b>
Atendimento e Acompanhamento Social .....	10
Inserção Profissional e Formação .....	14
Serviços Clínicos .....	18

<b>EIXO ESTRATÉGICO 2 - POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>23</b>
--	-----------

<b>EIXO ESTRATÉGICO 3 - INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL .....</b>	<b>29</b>
--	-----------

<b>ANEXO I – PROJETOS E PROGRAMAS .....</b>	<b>34</b>
---	-----------





## INTRODUÇÃO

## INTRODUÇÃO

O Papa Francisco tem reiterado que a resposta ao desafio colocado pelas migrações contemporâneas se pode resumir em quatro verbos: **«acolher, proteger, promover e integrar»**.

Àqueles acrescentou outros seis pares de verbos que traduzem ações concretas, interligadas numa relação de causa-efeito: **«é preciso conhecer para compreender»; «é necessário aproximar-se para servir»; «para reconciliar-se é preciso escutar»; «para crescer é necessário partilhar»; «é preciso coenvolver para promover»; «é necessário colaborar para construir»**.

É este o **compromisso** que assumimos enquanto instituição que apoia a pessoa imigrante em situação de vulnerabilidade na construção de um projeto de vida digna e feliz.

O essencial da atividade realizada e dos resultados alcançados em 2021 está refletido no texto e nas imagens deste relatório. Por trás dos números – para lá dos números! –, houve histórias de vida, de coragem e de esperança das pessoas e famílias que acompanhámos. Houve sorrisos, lágrimas, sonhos, desalentos, conquistas, encontro, cultura, dança, arte. Houve um trabalho em parceria e cooperação. Houve confiança e investimento nos projetos e programas que apresentámos e executámos. Houve a generosidade de muitas pessoas que contribuíram para a missão do Centro Padre Alves Correia.

A evolução da pandemia da Covid-19 continuou a exigir um esforço constante de adaptação e trouxe-nos novos desafios, face ao aumento da procura dos serviços que prestamos e à complexidade dos casos que acompanhamos. Desafios que abraçámos e que fomos superando, graças ao profissionalismo e à dedicação da nossa Diretora Executiva e da nossa Equipa.

O programa de capacitação em gestão «500 MILES», promovido pela Fundação Manuel Violante em parceria com a CUF, dirigido a instituições do Terceiro Setor, no qual participámos de forma muito empenhada, constituiu uma oportunidade extraordinária de aprendizagem e de crescimento individual e organizacional.

Inspirados pelo testemunho do Padre Alves Correia, que dedicou a vida à defesa dos direitos humanos e à promoção da justiça e da paz, procurámos ser uma voz ativa e construtiva ao serviço das pessoas em situação de vulnerabilidade, com a ousadia da esperança.

A Direção





**POPULAÇÃO APOIADA**

## BREVE CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA

Em 2021, apoiámos 1027 pessoas, o que representa um aumento de 27% no número de beneficiários diretos face ao ano anterior.

Dos **747<sup>1</sup>** beneficiários ativos em dezembro:

- 63% pertenciam ao sexo feminino e 37% ao sexo masculino;
- O grupo etário mais representado foi o dos 30 aos 39 anos (31%), em linha com o que se tem verificado em anos anteriores;
- Das 19 nacionalidades representadas, a maioria era de origem guineense (34%), santomense (20%), angolana (13%) e cabo-verdiana (8%). A diminuição do número de cidadãos de origem santomense, face a 2020, poderá estar relacionada com o retorno ao país de origem de doentes evacuados por motivos de saúde, após altas médicas;
- Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados continuaram a ser Sintra, Lisboa, Amadora e Loures, sendo que a maioria das pessoas residia nos concelhos de Sintra e Lisboa (25% em cada um destes concelhos);
- A maioria (33,4%) eram imigrantes em situação documental irregular ou em processo de regularização, 25% tinham autorização de residência e 24,2% tinham visto de estada temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

---

<sup>1</sup> O aumento do número de beneficiários ativos no final de 2021 decorre de uma maior procura dos serviços do CEPAC, face ao agravamento das condições de vida da população alvo e a um maior número de encaminhamentos efetuados por outras instituições, e do esforço progressivo de registar na plataforma de gestão todos os beneficiários, ainda que pertencentes ao mesmo agregado familiar.



Tabela 1. Caracterização da população apoiada no período de 2018 a 2021

INDICADORES	2018	2019	2020	2021 <sup>2</sup>
N.º beneficiários diretos ativos	547	513	586	<b>747</b>
Sexo feminino	51,2%	79%	67,7%	<b>63%</b>
Sexo masculino	48,8%	21%	32,3%	<b>37%</b>
Grupo etário mais representado	31 a 40 (35%)	30 a 39 (33,4%)	30 a 39 (31%)	<b>30 a 39 (31%)</b>
Nacionalidade mais representada	Guineense (35%)	Guineense (35,7%)	Guineense (39%)	<b>Guineense (34%)</b>
Concelho de residência mais representado	Lisboa (17,4%)	Sintra	Sintra (42,1%)	<b>Sintra (42,1%) e Lisboa (25%)</b>
N.º beneficiários em situação documental irregular ou em processo de regularização	26,9%	43,4%	30,3%	<b>33,4%</b>
N.º beneficiários com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou visto de acompanhante válido	17,4%	14,4%	23,8%	<b>24,2%</b>
N.º beneficiários com autorização de residência	20,1%	17,6%	25,5%	<b>25%</b>
Outros estatutos	35,6%	24,6%	20,1%	<b>3%</b>

Dos 1027 beneficiários diretos acompanhados, 242 (correspondente a 32,4%) foram seguidos no âmbito das respostas de inserção profissional e de formação<sup>3</sup>: 121 em inserção profissional, 65 em formação, 7 em ambas as respostas e 49 em sessões coletivas do GIP Imigrante. Foram ainda acompanhadas 195 pessoas no âmbito do Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação do projeto CLDS -@tivar 4G.

<sup>2</sup> Os dados relativos à situação documental referem-se aos beneficiários acompanhados em apoio documental até dezembro de 2021.

<sup>3</sup> Menos 18% do que em 2020.

Tabela 2. Distribuição dos beneficiários das respostas de inserção profissional e formação em 2020 e 2021

Tipo de Resposta <sup>4</sup>	2020	2021	
	N.º beneficiários	N.º beneficiários	Percentagem
Inserção profissional	142	<b>121</b>	<b>50%</b>
Formação	93 - 65	<b>65</b>	<b>27%</b>
Inserção profissional e formação	60 - 7	<b>7</b>	<b>3%</b>
GIP Imigrante   Sessões coletivas	NA - 49	<b>49</b>	<b>20%</b>
<b>TOTAL</b>	295 - 242	<b>242</b>	<b>100%</b>
<b>CLDS - @tivar 4G (Eixo 1)</b>	NA - 195	<b>195<sup>5</sup></b>	<b>NA</b>

Das 121 pessoas acompanhadas em inserção profissional:

- 43% eram de origem guineense, 24,2% de origem santomense e 15,6% de origem angolana;
- 84% eram do sexo feminino e 16% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram o dos 30 aos 39 anos (29,7%) e os dos 40 aos 49 anos e dos 50 aos 59 anos (23,4% em cada um destes grupos etários);
- 46,9% estavam em situação documental regular, 32,8% em situação documental irregular e 20,3% tinham processo de regularização em curso;
- 41,4% tinham formação ao nível do ensino secundário, 20,3% tinham formação superior e 18,8% tinham formação ao nível do 3.º ciclo do ensino básico.

Das 65 pessoas inscritas em formação:

- 52,8% eram de origem guineense, 11,1% de origem angolana e 11,2% de origem santomense;
- 72% eram do sexo feminino e 28% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram o dos 50 aos 59 anos (27,8%) e o dos 30 aos 39 anos (25%);
- 45,8% estavam em situação documental regular, 34,7% em situação documental irregular e 19,4% tinham processo de regularização em curso;
- 29,2% não tinham estudos e 22,2% tinham formação ao nível do ensino secundário.

<sup>4</sup> As respostas de inserção profissional e formação integraram-se nos projetos desenvolvidos ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa, nas atividades do Programa Incorpora e nas restantes atividades do Serviço de Inserção Profissional e Formação.

<sup>5</sup> Este número resulta da soma das pessoas que participaram nas 5 atividades do Eixo 1 do projeto CLDS - @tivar 4G, dinamizado pelo CEPAC, não sendo possível identificar se esses beneficiários se repetem nas diferentes atividades.

Das 49 pessoas acompanhadas no Gabinete de Inserção Profissional (GIP) Imigrante:

- 57,1% eram de origem brasileira, 16,3% de origem portuguesa e 6,1% de origem italiana;
- 59% eram do sexo feminino e 41% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram o dos 30 aos 39 anos e o dos 40 aos 49 anos (26,5%), seguidos do grupo etário dos 20 aos 29 anos;
- Todas estavam em situação documental regular, sendo que 40,8% tinham autorização de residência válida, 26,5% cartão de cidadão e 24,5% cartão de residente válido;
- A maioria tinha formação ao nível do ensino secundário e do ensino superior (42,9% e 32,7%, respetivamente).

Das 195 pessoas acompanhadas no âmbito do Eixo 1 do projeto CLDS - @tivar 4G, a maioria realizou a atividade «Ativar Matching»<sup>6</sup>. Destas:

- A grande maioria era de origem portuguesa (64,1%), 16,6% de origem guineense e 5,1% de origem angolana, entre as dez nacionalidades representadas;
- 66,6% eram do sexo feminino;
- 29,5% pertenciam ao grupo etário dos 30 aos 39 anos, 28,2% ao dos 40 aos 49 anos e 24,3% ao dos 20 aos 29 anos;
- A maioria (41%) tinha formação ao nível do 9.º ano e 18% ao nível do 6.º ano.

---

<sup>6</sup> No âmbito da atividade «Ativar Matching» foram desenvolvidas as seguintes ações à medida: «Emprego ON» (criação de uma linha telefónica de atendimento à procura de emprego e de um Grupo de WhatsApp e mostruários com anúncios de emprego); «Emprega em movimento» (Gabinete de Apoio ao Emprego no Bairro da Liberdade, no Bairro da Serafina e na Quinta do Loureiro).



**PRINCIPAIS RESULTADOS  
DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA**





NUNCA É SÓ  
FOI TO IMPORTE  
E TRANÇ  
GIZ  
ES JUNT  
NUNCA DEMAN  
RIGAR

**EIXO ESTRATÉGICO 1**

## PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No presente capítulo apresentamos os principais resultados da atividade desenvolvida em 2021 no âmbito dos eixos e objetivos estratégicos que definimos para o triênio 2020-2022. A informação é complementada no Anexo I, relativo aos indicadores dos projetos e programas executados.

### EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PESSOA

A atividade do CEPAC continuou a centrar-se na promoção da dignidade humana e dos direitos fundamentais e no apoio à construção do projeto de vida de cada uma das pessoas que acompanhamos.

Realizámos **10 999** atendimentos, o que representa um aumento de 12% face a 2020. Como a Tabela 3 evidencia, a maioria dos atendimentos verificou-se nas respostas de apoio alimentar (31,7%), atendimento e acompanhamento social (28,3%) e inserção profissional e formação (20,5%).

Tabela 3. Distribuição do número de atendimentos por áreas de atividade/respostas em 2020 e 2021

	2020		2021			
ÁREAS DE ATIVIDADE/RESPOSTAS	N.º ATENDIMENTOS	%	METAS	N.º ATEN- DIMENTOS	TAXA DE EXECUÇÃO	%
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL						
Atendimento e acompanhamento social	1695	17%	2200	3146	143%	28,3%
Apoio psicossocial	68	1%	200	294	147%	2,7%
Apoio alimentar	2256	23%	4500	3494	77,6%	31,7%
Apoio de vestuário e outros bens	980	10%	550	467	85%	4,2%
Apoio documental	586	6%	150	939	626%	8,5%
INSERÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO						
Inserção profissional	3608	37%	730	1044	143%	20,5%
Formação			NA	1211	NA	
SERVIÇOS CLÍNICOS						
Apoio à saúde	616	6%	300	440	146%	4%
TOTAL	9809	100%	10900	10999	101%	100%

## ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social aumentou cerca de 80% face a 2020 e 41% face à meta definida para 2021. Este aumento deveu-se, essencialmente, ao facto de muitos dos atendimentos terem ficado suspensos durante o período mais crítico da pandemia da Covid-19, ao agravamento da situação de vulnerabilidade da população que apoiamos e a uma maior mobilidade com o alívio das restrições.

A atividade que desenvolvemos teve como objetivos informar, aconselhar e encaminhar a população-alvo para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, apoiar as pessoas e famílias na situação de vulnerabilidade em que se encontravam, prevenir situações de pobreza e exclusão social, contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social, assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social e mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.



Foram realizados 3146 atendimentos, entre atendimentos de primeira vez, visitas domiciliárias, triagens e reavaliações.

A complexidade dos casos acompanhados exigiu um aumento do tempo médio de duração de atendimento, para garantir uma resposta efetiva e de qualidade.

Com o arranque do projeto PT/2021/FAMI/723 - ComUnidade, cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), o CEPAC viu viabilizada a integração na Rede de Centros Locais de Apoio à Integração



de Migrantes (CLAIM), como CLAIM – Estrela. O projeto tem como principal objetivo contribuir para o processo multidimensional de integração dos Nacionais de Países Terceiros (NPT) na sociedade portuguesa, sendo o primeiro passo para a descentralização e itinerância de respostas da instituição.

Este projeto tem como parceiros a Fundação Aga Khan Portugal; Inovinter Portugal; Paróquia da Amadora; Paróquia de Agualva – Cacém; Paróquia do Catujal e Paróquia de Unhos.

No âmbito do projeto de responsabilidade social do Grupo Portugália Restauração e da parceria que estabeleceu para o efeito com o CEPAC, assegurámos o acompanhamento social de 61 trabalhadores das lojas/restaurantes daquela empresa.

Tabela 4. Distribuição do número de atendimentos sociais, por tipologia, em 2020 e 2021

TIPOLOGIA	N.º ATENDIMENTOS	
	2020	2021
Atendimentos de primeira vez	180	194
Visitas domiciliárias	37	112
Triagens	93	115
Reavaliações	135	2725
<b>TOTAL</b>	<b>1695</b>	<b>3146</b>

O atendimento e acompanhamento social foi complementado através de apoio psicossocial, apoio no acesso à habitação, apoio alimentar, apoio em vestuário e outros bens e apoio documental.

O **apoio psicossocial** à população-alvo do CEPAC foi reforçado, face ao agravamento de perturbações do foro da saúde mental devido ao confinamento, desemprego, carência económica e alimentar, dificuldades na regularização do processo administrativo, entre outras razões.





Foram realizados 294 atendimentos, tendo sido acompanhadas 38 pessoas. O apoio disponibilizado ultrapassou em 47% a meta definida, muito graças à parceria estabelecida com o ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, que permitiu destacar estagiários do Centro de Etnopsicologia Clínica que, sob supervisão académica, acompanharam presencialmente algumas pessoas. Por outro lado, uma das técnicas do CEPAC realizou o seu projeto de estágio de acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses no âmbito do projeto *Lisboa Saúde com Arte*, cujo enfoque foi a promoção da saúde mental, tendo, neste domínio, reforçado o acompanhamento da população-alvo.

A escassez de resposta habitacional disponível, a fragilidade económica e social em que muitas famílias se encontram e a dificuldade de articulação com entidades locais, trouxeram grandes desafios. Ao longo do ano, foi prestado **apoio no acesso à habitação** através da identificação e sinalização de casos de vulnerabilidade habitacional, tendo sido encaminhadas para a linha de emergência social pelo menos 8 pessoas em risco de situação de sem-abrigo. Foi, também, prestado apoio ao nível de bens essenciais para casa, através da doação de mobiliário, louças e outros artigos.

Verificou-se um incremento da **resposta alimentar**, tendo sido distribuídos 3971 cabazes alimentares, o que representa um aumento de 55% face ao ano anterior. A partir de abril, retomámos a distribuição dos alimentos nas instalações do CEPAC, com periodicidade quinzenal<sup>7</sup>, mantendo, todavia,

a distribuição domiciliária uma vez por mês, para responder a situações de doença ou de mobilidade comprometida dos beneficiários.

Para assegurar esta resposta, o CEPAC manteve a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome (Lisboa), que garante a obtenção e distribuição de bens alimentares. Em 2021, foram doados 85 501 produtos, no valor de 122 280,68€. Através do CEPAC, 930 pessoas receberam apoio do Banco Alimentar Contra a Fome, das quais 294 eram crianças.

O CEPAC manteve também as parcerias com a Re-food Estrela e a Padaria Portuguesa Lapa/Estrela, que disponibilizaram alimentos confeccionados excedentes, e com a Loja MY AUCHAN da Avenida Duque d'Ávila, que disponibilizou produtos frescos. Foram doados 7129 produtos pela Loja MY AUCHAN da Avenida Duque d'Ávila, 1527 produtos pela Re-food Estrela e 1352 produtos pela Padaria Portuguesa Lapa/Estrela.

No Natal, realizámos, como habitualmente, a atividade «CEPAC em casa», que permitiu a distribuição de cabazes de Natal a 95 famílias acompanhadas.

No âmbito da Campanha «Eu vou à Mercearia», lançada em dezembro na plataforma *Giving Tuesday*, foram doados ao CEPAC e distribuídos pelas pessoas que apoiamos:

---

<sup>7</sup> Durante cerca de um ano, na fase mais aguda da pandemia, o CEPAC assegurou a distribuição alimentar no domicílio, com uma periodicidade mensal, para minimizar a exposição dos beneficiários ao risco de contágio e para manter a ligação que, de certa forma, havia ficado comprometida pelo isolamento físico e social.

- 80 cabazes de Natal, pela empresa Bold by Devoteam, produzidos pela Semeiar;
- 355 produtos, pela empresa Talenter;
- 152 produtos alimentares e de higiene, por empresas do Grupo BNI Ligação;
- 16 cabazes de Natal e 155 presentes, pelo Colégio de Santo André;
- 125 unidades de produtos de higiene e 85 presentes, pelo Colégio Place4All.

Em 2022, iniciar-se-á a nova resposta alimentar do CEPAC, seguindo um modelo de Mercearia Social, que visa respeitar a cultura, as tradições e os hábitos alimentares das famílias e, simultaneamente, promover hábitos alimentares saudáveis, aumentando a quantidade, qualidade e variedade dos bens alimentares distribuídos. Para o efeito, a Congregação dos Missionários do Espírito Santo aprovou a cedência de espaço, que está a ser objeto de intervenção.

Foi prestado **apoio em vestuário e outros bens doados** a 590 pessoas, tendo sido realizados 467 atendimentos. Para assegurar este apoio o CEPAC beneficiou de donativos da ENTRAJUDA, no valor de 3520,78€, assim como da generosidade de doadores particulares. Face à meta prevista, verificou-se uma taxa de execução de 85%, o que se justifica pelo rigor que foi introduzido no agendamento dos atendimentos, com cumprimento do período de permanência no espaço e dos intervalos entre atendimentos estabelecidos no plano de contingência do CEPAC para a Covid-19. Por outro lado, a resposta teve maior expressão apenas no segundo semestre, com o regresso gradual dos voluntários, após concluídos os planos de vacinação.

No âmbito da parceria estabelecida com a *H Sarah Trading - Operadora de Gestão de Resíduos Têxteis*, foram recolhidos 3135 Kg de roupa doada que, por não servir as necessidades dos beneficiários do CEPAC, teve como destino a reutilização por outras instituições sociais ou a reciclagem, tendo sido ultrapassada a meta de 3000 Kg.

A resposta de **apoio documental**, essencial para o sucesso no processo de regularização e de integração da população-alvo do CEPAC, superou de forma expressiva a meta definida para 2021, tendo sido realizados 939 atendimentos. Este aumento pode estar relacionado com a reabertura do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a reabertura do espaço aéreo português e a consequente mobilidade de pessoas e com o facto de vários serviços públicos terem iniciado atendimentos mediante agendamento prévio. A resposta foi assegurada por técnicos do CEPAC e por voluntários (dois advogados, um estudante de Direito e uma contabilista).

Foi prestado apoio na regularização documental (565), em processos de direito laboral e da família (12) e na validação de faturas e preenchimento da declaração de IRS dos utentes (47).

## INSERÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO

Continuámos a promover uma resposta direccionada para a população imigrante em situação de vulnerabilidade, enquanto público-alvo específico, mas não exclusivo, com um grande enfoque na área da empregabilidade, procurando ir ao encontro da necessidade de orientação, capacitação e inserção no mercado de trabalho.

O apoio prestado foi personalizado, desde o diagnóstico até à definição do plano de intervenção, com o principal intuito da integração socioprofissional.

Continuámos a investir na proximidade ao tecido empresarial com o objetivo de captar ofertas de trabalho para as pessoas que acompanhamos e de sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação de imigrantes.

A situação pandémica exigiu uma adaptação constante na prestação desta resposta, num quadro de condições desfavoráveis à integração laboral. Por outro lado, verificaram-se alterações na composição da equipa técnica ao longo do ano, o que teve impacto na capacidade de acompanhamento a utentes.

Foram realizados 2255 atendimentos, um número menor do que o registado em 2020 (N=3608). Destes, 1044 foram de orientação profissional, superando em 45% a meta definida, e 1211 foram de formação. Das 121 pessoas acompanhadas em inserção profissional, 73 conseguiram uma integração no mercado de trabalho, o que corresponde a um índice de empregabilidade de 60,3%, superior ao objetivo traçado para o ano de 2021.

Foram ainda realizadas duas ações de alfabetização inicial, três ações de alfabetização avançada, uma ação de inglês e uma ação de literacia digital, tendo sido integradas nestas respostas um total de 65 pessoas.



Na área da formação, concluímos três projetos cofinanciados ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML), iniciados em 2020:

- *A trabalhar é que se aprende*, que teve como objetivos o aumento da empregabilidade de imigrantes em situação documental irregular, o reforço de competências para a empregabilidade adquiridas em contexto de trabalho e o reforço de competências transversais (profissionais, sociais e pessoais). Participaram neste projeto 40 pessoas, das quais 10, correspondente a 25%, integraram o mercado de trabalho. 79% dos participantes eram mulheres, nacionais da Guiné-Bissau (45,4%), São Tomé e Príncipe (24,2%) e Angola (21,2%). A maioria dos participantes (33,3%) pertencia ao grupo etário dos 30 aos 39 anos e havia frequentado o ensino secundário; 27,3% tinham formação ao nível do terceiro ciclo.
- *O Ensino em Ação*, que teve como objetivos a promoção de ações de iniciação à língua portuguesa, de alfabetização e de língua inglesa, adequadas às necessidades da população imigrante, numa vertente inclusiva, participativa e personalizada. Foram integradas neste projeto 77 pessoas, 70% dos quais eram mulheres. A nacionalidade mais representada foi a guineense (63%). A maioria pertencia aos grupos etários dos 30 aos 39 anos (29,8%) e dos 50 aos 59 anos (21%). 42% tinham formação ao nível do ensino básico ou secundário.
- *Job to Life*, que teve como objetivos o reforço de competências transversais para a inserção profissional de imigrantes em situação documental irregular apoiados pelo CEPAC, a utilização de metodologias de job shadowing, formação em contexto de trabalho, construção de plano individual e definição de áreas de interesse para a integração profissional, a promoção de experiências reais de trabalho com vista à integração profissional dos formandos e a sensibilização das empresas para a inserção profissional de imigrantes. Foram abrangidas 37 pessoas, na sua maioria do sexo feminino (89%), de nacionalidade guineense (54%), são-tomense (21,6%) e angolana (13,5%). Com idades entre os 30 e 49 anos (64,9%), a maioria tinha formação ao nível do ensino básico (35,1%) e ensino secundário (32,4%). Participaram em atividades de *job shadowing* e de formação em contexto de trabalho 11 empresas. No final do projeto, 19 pessoas, correspondente a 51,3% dos participantes, foram integradas no mercado de trabalho.

Renovámos o protocolo com o Programa Incorpora da Fundação «la Caixa», para promover a inserção laboral da população imigrante em situação ou risco de exclusão social, através da aplicação da metodologia Incorpora. Integraram o programa 119 pessoas, 19 das quais pela primeira vez. A taxa de inserção no mercado de trabalho foi de 21,8% (26 inserções, sendo 19 por intermediação e 7 por orientação). De entre os beneficiários, 5 foram identificados com grau de vulnerabilidade alta e 1 com grau de vulnerabilidade muito alta. Das 26 empresas vinculadas, 23% são do setor dos Serviços de Atenção Social, 19% do setor da Restauração e 15% do setor das Limpezas e Desinfecção. A maioria são de grande dimensão (42%) e pequena dimensão (42%), representando as empresas de média dimensão 11% das vinculadas.



Demos continuidade à execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.<sup>a</sup> Geração (CLDS 4G) - @tiVar 4G<sup>8</sup>, que visa promover o desenvolvimento e a melhoria sustentável da qualidade de vida da população do território do Vale de Alcântara (Bairros do Loureiro, Ceuta Sul, Quinta do Cabrinha, Liberdade e Serafina), em particular nas áreas de emprego, formação e qualificação, e o desenvolvimento comunitário. O projeto tem como entidade promotora a Fundação Aga Khan Portugal e como entidades parceiras o CEPAC e o ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento.

A intervenção do CEPAC no @tiVar 4G incidiu fundamentalmente em dois Eixos:

- No Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação, no âmbito do qual se salientam as seguintes ações: desenvolvimento da resposta *Emprego em Movimento* nos Bairros da Liberdade, Serafina e Loureiro; realização de visitas a empresas locais com o propósito de promover um recrutamento mais inclusivo e digno; criação de uma formação para Técnico Auxiliar de Saúde, em articulação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), a CUF, S.A., e o Grupo Luz Saúde; realização de ações de capacitação e promoção do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dirigidas a pessoas em situação de desemprego e a jovens NEET (*Not in Employment Education or Training*); angariação de oportunidade de emprego nos territórios<sup>9</sup>;
- No Eixo 4 – Capacitação e Desenvolvimento Comunitário, no âmbito do qual relevam as seguintes ações: animação da RedEmprega do Vale Alcântara; criação do projeto «Sou InspirAção», constituído com três vídeos tutoriais e um vídeo motivacional<sup>10</sup>, com o objetivo de promover competências de empregabilidade na população acompanhada pelos *front-offices* do território; realização de eventos comunitários.<sup>11</sup>

O CEPAC anuiu ao convite que lhe foi dirigido pela Presidente do Conselho Diretivo do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) para fazer parte da Rede GIP Imigrante, que visa a cooperação e o intercâmbio de ofertas de emprego e formação com as Redes Sociais e com todas as instituições que possam contribuir para a integração no mercado de trabalho, de forma a garantir uma resposta adequada à situação específica do imigrante, através de um serviço de atendimento personalizado.

---

<sup>8</sup> Financiado no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020).

<sup>9</sup> A retoma gradual das atividades de grupo e a possibilidade de realizar ações em grupo permitiram uma evolução positiva na execução das atividades previstas, quando comparado com o ano anterior.

<sup>10</sup> O vídeo motivacional contou com o testemunho da Filomena Gonçalves e a participação do Guilhermino Tavares, dois antigos utentes e atualmente trabalhadores do CEPAC.

<sup>11</sup> No Dia Aberto com o Festival Iminente organizou-se uma corrida de carrinhos de rolamento e um concerto de um músico local. No evento de inauguração formal do espaço comunitário do Loureiro foi convidada a comunidade e representantes de diferentes entidades locais.



O *GIP Imigrante* iniciou atividade em agosto de 2021, no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado pelo CEPAC com o IEFP e o ACM. A resposta disponibilizada encontra-se em fase de estruturação, tendo em conta a especificidade da pessoa imigrante atendida no CEPAC e os requisitos de elegibilidade exigidos pelo IEFP. As atividades decorreram em regime híbrido (presencial e remoto), a partir de instrumentos de trabalho criados e disponibilizados pelo IEFP.

Foi celebrado um protocolo de cooperação com a CUF, S.A., com vista à promoção de oportunidades de qualificação e emprego no concelho de Lisboa a partir de um trabalho em rede. No âmbito deste protocolo, a CUF apoia o desenvolvimento do processo de Formação à Medida de acordo com as suas necessidades de recrutamento, nomeadamente, na definição do perfil dos candidatos, na construção do percurso formativo, na identificação de oportunidades de acolher formandos em formação em contexto de trabalho, na realização de estágios e na identificação de necessidades de colocação profissional nas áreas para as quais foram desenvolvidas ações de Formação à Medida. Por sua vez, o CEPAC, através da RedEmprega do Vale de Alcântara, organiza formações profissionais em áreas com necessidades de recursos humanos, desenvolve processos de recrutamento de candidatos que participaram em ações de Formação da RedEmprega e presta apoio técnico nos processos de candidatura às medidas de incentivo à contratação.

## SERVIÇOS CLÍNICOS

Outra vertente fundamental da nossa intervenção foi o apoio à saúde. A resposta de serviços clínicos superou em 46% a meta definida, tendo sido realizados 436 atendimentos (consultas).



No primeiro semestre de 2021, concluímos o projeto Agentes Especiais Código de Missão: Covid-19, premiado com os *Prémios Caixa Social*, da Caixa Geral de Depósitos, na linha de apoio destinada a Cuidados de Saúde para Crianças e Jovens. Dirigido às crianças das famílias acompanhadas pelo CEPAC, teve início em 2020 e incluiu uma componente de diagnóstico da situação de saúde das crianças, esclarecimentos sobre acesso à saúde e encaminhamento para consultas de especialidade e uma componente de sensibilização, que contemplou a produção e distribuição de um manual com informação sobre a Covid-19 e os cuidados a ter, a juntar a *kits* constituídos por máscaras, produtos de higiene e de limpeza, bem como outros materiais informativos, entregues às famílias beneficiárias. Foram acompanhadas 867 pessoas, através de sensibilização sobre medidas de prevenção e apoio no processo de vacinação, e distribuídos 500 *kits* «Agentes Especiais».

Executámos o projeto *Lisboa Saúde com Arte*, cofinanciado ao abrigo do RAAML, com enfoque na promoção da saúde mental através de uma abordagem inovadora que associa a arte ao desenvolvimento de competências transversais como a resiliência e a autoestima, fundamentais para a inserção no mercado de trabalho. Adicionalmente, o projeto promoveu a criação de sinergias e a articulação com entidades de referência com vista à prevenção e tratamento de problemas de saúde com incidência relevante entre a população imigrante, como sejam as IST (infecções sexualmente transmissíveis).

Através do trabalho voluntário da equipa de saúde do CEPAC, constituída, em 2021, por duas médicas de medicina geral, um médico psiquiatra,

um enfermeiro e uma farmacêutica, foi prestada uma resposta regular às necessidades das pessoas que apoiamos, tendo sido efetuados 196 atendimentos médicos e de enfermagem. Não obstante duas das médicas terem suspenso a sua atividade de voluntariado no final do ano, por terem sido destacadas para missões internacionais, houve um reforço da equipa com a entrada de um enfermeiro, que retomou os atendimentos de avaliação de enfermagem.

Para além destas respostas, o CEPAC manteve a parceria com o Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT) no rastreio de doenças infectocontagiosas, tendo beneficiado do trabalho voluntário de uma enfermeira e de duas médicas infeciologistas. Foram realizadas 552 ações, das quais 123 de rastreio de VIH, VHB, VHC e Sífilis, 177 de rastreio de Covid-19, 133 de marcação e encaminhamento para vacinação e 50 consultas médicas. Das pessoas abrangidas por esta resposta: 79% eram do sexo feminino e 21% do sexo masculino; 51,42% eram de origem guineense, 39,32% de origem santomense e 12,10% de origem angolana; a maioria (53,63%) não tinha acesso ao Serviço Nacional de Saúde.

Dos 123 testes de rastreios ao VIH, VHC, VHB e Sífilis, 20% teve resultado reativo: 72% para VHB, 16% para sífilis e 12% para VIH.



O CEPAC manteve, também, a articulação com os laboratórios Diatra e Germano de Sousa, instituições parceiras na área de diagnóstico médico, através das quais é possível garantir a realização de exames de imagem e análises clínicas. Foram realizados 18 exames complementares de diagnóstico, um número inferior ao do ano anterior.



Foi renovado o protocolo com a *ONG Mundo a Sorrir*, no âmbito do qual os beneficiários do CEPAC têm acesso aos serviços de promoção de saúde oral prestados pelo Centro de Apoio à Saúde Oral (projeto CASO). Foram acompanhadas 7 pessoas (menos 3 do que em 2020), num total de 48 consultas.

Foi dada continuidade à parceria com a Associação Dignitude, através da implementação do Programa Abem, com o objetivo de garantir o acesso digno à medicação, com impacto na qualidade de vida e bem-estar dos beneficiários. Tínhamos como objetivo apoiar 80 beneficiários nesta resposta, tendo o resultado ficado aquém (34 beneficiários, o que corresponde a 42,5%). Esta contração face à meta definida foi justificada pela necessidade de reforçar os procedimentos de avaliação e acompanhamento da resposta.

Em fevereiro, participámos na XIII Jornada de Recolha de Medicamentos organizada pela Associação para a Assistência Farmacêutica - Banco Farmacêutico, tendo sido recolhidos 94 medicamentos. Devido à pandemia, a atividade em benefício do CEPAC decorreu apenas na Farmácia Central do Cacém, sem a presença de promotores.

Ao longo do ano, foram recebidos 755 medicamentos doados por entidades parceiras ou particulares e foram distribuídos 3456 medicamentos por 298 beneficiários, mediante receita médica, e entidades parceiras.

Foram ainda adquiridos e distribuídos 325 medicamentos, num investimento total de 867,22€, através de compra direta em farmácia, e 125,35€ através da plataforma Abem Dignitude, cabendo ao CEPAC a comparticipação de 20% da despesa total (626,74€).

Tabela 5. Atividade realizada no âmbito dos serviços clínicos em 2020 e 2021

SERVIÇO	2020	2021	
Enfermagem	73	37	2,9%
Apoio medicamentoso	170	298	23,4%
Medicina Geral	38	105	8,3%
Psiquiatra	12	54	4,2%
Psicologia	68	240	18,8%
Análises e exames de diagnóstico	86	18	1,4%
Saúde oral	61	44	3,5%
Rastreios Covid-19	NA	318	25%
Rastreios de saúde	54	123	15,6%
Cartão Abem Dignitude	8	34	4,3%
<b>TOTAL</b>	616	1271	100%



**EIXO ESTRATÉGICO 2**



## EIXO ESTRATÉGICO 2 - POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Para 2021, assumimos como prioritário neste eixo o desenvolvimento e motivação da nossa Equipa e a reorganização interna. As ações previstas foram largamente ultrapassadas, alavancadas pela participação do CEPAC no Programa «500 MILES», promovido pela Fundação Manuel Violante em parceria com a CUF com o propósito de contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade de organizações do Terceiro Setor.

O Programa decorreu entre março e dezembro, incidindo sobre onze pilares de atuação: missão, visão e estratégia; liderança; qualidade do serviço; impacto; comunicação externa; angariação de fundos; gestão eficiente de recursos; pessoas; processos; comunicação interna; gestão de equipas.

Ao longo das três etapas de trabalho do Programa – Diagnóstico e Envolvimento; Intervenção; Partilha e Avaliação –, revisitámos a Missão, os Valores, a Visão e a Estratégia do CEPAC, na perspetiva do alinhamento da Equipa e da comunicação interna e externa; realizámos múltiplas ações destinadas a promover o diálogo, a partilha, a coesão e a motivação da Equipa; participámos em ações de formação, de capacitação e de liderança; revimos a nossa organização e os nossos processos.

O CEPAC foi premiado com o 1.º Lugar do *Prémio CUF Inspira 2021*, que representa o reconhecimento do esforço, progresso e envolvimento de toda a Equipa no processo de capacitação e de aprendizagem do Programa «500 MILES».





No contexto do Programa, aprovámos:

- O novo Regulamento Orgânico do CEPAC e os Regulamentos Internos dos Serviços Clínicos, do Serviço de Inserção Profissional e Formação, do Serviço de Voluntariado e do Gabinete de Comunicação;
- Uma *checklist* de apoio aos processos de decisão, com o propósito de, relativamente a cada processo, aferir o alinhamento com a Missão, Visão e Estratégia do CEPAC;
- O Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- O Código de Boas Práticas;
- O Regulamento do Sistema de Avaliação do Desempenho;
- A Política de Desenvolvimento e de Incentivos aplicável ao/à Diretor/a Executivo/a e aos/às trabalhadores/as.

No âmbito do novo Regulamento Orgânico do CEPAC, criámos o Gabinete de Comunicação, dando corpo à estratégia, definida em 2019, de investir mais na divulgação do trabalho desenvolvido pelo CEPAC e de potenciar o seu alcance e impacto.

Aprovámos o Plano Estratégico de Comunicação e Angariação de Fundos 2021-2022, que estabelece como principais objetivos a criação de uma identidade visual apelativa e consistente, a promoção do conhecimento da obra do CEPAC, através de uma comunicação clara e de proximidade, o reforço da presença e da representatividade da instituição enquanto instituição de referência ao serviço da pessoa imigrante e o fomento do envolvimento, apoio e solidariedade da sociedade na Missão que prosseguimos.

Nesse sentido, em 2021, com o apoio da agência de comunicação *Creative Minds*, o CEPAC adotou uma nova imagem e renovou o seu website. O novo logótipo, apresentado em outubro, coloca no centro a pessoa, com a sua singularidade, expressa na imagem da impressão digital e de um coração inteiro, desenhado com linhas curvas, que representam os diferentes trajetos de vida, não lineares, das pessoas que chegam ao CEPAC. O amarelo utilizado no logotipo expressa a Coragem e a Alegria, em linha com o nosso lema: «Construímos Esperança».



A nova imagem é uma mudança «para fora», mas reflete a transformação que vem «de dentro», alicerçada na nossa cultura organizacional e numa comunicação clara e de proximidade. Entre outras iniciativas, criámos uma *newsletter* interna, inicialmente com uma periodicidade semanal, passando a quinzenal, e, em novembro, demos início a uma parceria com o ISPA para a realização de sessões mensais de intravisão com toda a Equipa.

A presença do CEPAC nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube) foi alargada e tornou-se mais consistente, procurando divulgar os serviços prestados, as atividades e as iniciativas, mas também informação relevante para a pessoa imigrante, assim como sensibilizar para diversas temáticas relacionadas com a imigração e os direitos das pessoas migrantes.

O CEPAC marcou presença, também, em meios de comunicação tradicionais, no âmbito de situações para as quais procurou chamar a atenção, como o acesso de todas as crianças ao ensino à distância, o agravamento da vulnerabilidade de pessoas imigrantes em contexto de pandemia, e em particular de doentes evacuados, a vacinação contra a Covid-19 de pessoas imigrantes sem número de utente do Serviço Nacional de Saúde ou a participação política enquanto fator de inclusão.

Ao longo do ano, lançámos várias campanhas de angariação de fundos («Consignação de IRS/IVA», «Giving Tuesday», «Barretes Solidários») e de bens (equipamentos informáticos, medicamentos, artigos de saúde e de higiene, material escolar) e procurámos reforçar a relação com entidades do setor privado, no âmbito da sua responsabilidade social, bem como com doadores e benfeitores. O Grupo Portugália manteve o seu envolvimento e apoiou diversas iniciativas; a resposta alimentar continuou a beneficiar do donativo realizado pela Zurich Foundation; e a *Zurich - Missão Azul* realizou uma peça de Teatro Solidário cujas receitas reverterão a favor do CEPAC.

Continuámos a investir no trabalho em rede e na cooperação com parceiros estratégicos, para garantir uma resposta cada vez mais articulada, coesa e eficiente às necessidades das pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade.

Nessa linha, o CEPAC integrou uma delegação do Fórum das Organizações Católicas para a Imigração (FORCIM)<sup>12</sup>, que, em agosto, foi recebida em audiência pelo Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na qual foram abordadas as difíceis condições em que vivem muitas pessoas e famílias imigrantes, nomeadamente ao nível da habitação, da saúde, da educação e do apoio social, e a disponibilidade do FORCIM para discutir e contribuir para soluções que permitam melhorar essas condições, reforçando a importância do diálogo entre os órgãos de soberania e a

---

<sup>12</sup> O FORCIM integra as seguintes organizações: Capelania da Comunidade dos Africanos, Cáritas Portuguesa, Comissão de Apoio à Vítima de Tráfico de Pessoas (CAVITP), Centro Padre Alves Correia (CEPAC), Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP), Comissão Justiça, Paz e Ecologia da CIRP (CJPE), Coordenação Nacional da Capelania Greco-Católica Ucrâniana de Rito Bizantino, Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (FAIS), Fundação Fé e Cooperação (FEC), Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos (LOC/MTC), Rede Hispano Lusa de Mulheres Vítimas de Tráfico, Obra Católica Portuguesa para as Migrações (OCPM), JRS Portugal - Serviço Jesuíta aos Refugiados.

sociedade civil portuguesa e a valorização do papel participativo da mesma na construção de soluções centradas na dignidade e no desenvolvimento integral de cada pessoa.

Por outro lado, além das parcerias referidas a propósito da atividade desenvolvida no âmbito do primeiro eixo estratégico, merecem ainda especial menção as seguintes iniciativas:

- Participação no estudo de investigação da Cáritas Diocesana de Lisboa, dirigido a organizações da Diocese de Lisboa, com o objetivo de aprofundar o conhecimento da realidade do acolhimento e integração de Nacionais de Países Terceiros, no âmbito do projeto *Ligar Pessoas e Serviços* (PT/2020/FAMI/533), cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) e pelo ACM. Pretende-se essencialmente conhecer as tendências migratórias, os obstáculos à integração e ao bem-estar de imigrantes, a rede de recursos e acesso a respostas e direitos e a capacidade das instituições;
- Colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública no âmbito do projeto *Literacia em Saúde e Coesão Social nas Comunidades Migrantes*, iniciativa que conta com a colaboração do ACM, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Organização Mundial de Saúde, entre outras entidades, e que ambiciona contribuir, de uma forma inovadora e com uma abordagem participativa de base comunitária, para a otimização da literacia em saúde, a promoção da saúde e a coesão social, para apoiar a prevenção das Doenças Não Transmissíveis em populações migrantes;
- Parceria com a associação *UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta*, visando a colaboração no combate à prática da mutilação genital feminina, através da realização de atividades conjuntas de sensibilização e debate em torno do tema, entre outras, destinadas à população apoiada pelo CEPAC;
- Protocolo de parceria com a *Passo a Passo com a Criança e a Família - Associação de Ajuda Psicossocial*, para realização do projeto *Mulheres*, no âmbito do Programa Prioritário para a Infecção VIH e SIDA e para as hepatites virais. O protocolo contempla igualmente a realização de ações de formação destinadas à Equipa do CEPAC, nomeadamente nas áreas de intervenção psicossocial com mulheres/famílias e crianças e de intervenção comunitária, e a prestação de apoio psicossocial aos utentes do CEPAC.

Em 2021, investimos na apresentação de cinco candidaturas a linhas de financiamento de projetos, novos ou de continuidade, nas áreas da Saúde, Inserção Profissional e Formação, Integração e Cultura. Foi aprovado o projeto *ComUnidade* (PT/2021/FAMI/723), cofinanciado pelo FAMI, que tem como principal objetivo contribuir para o processo multidimensional de integração dos Nacionais de Países Terceiros na sociedade portuguesa, aguardando-se decisão em relação a três das candidaturas submetidas.





**EIXO ESTRATÉGICO 3**

### EIXO ESTRATÉGICO 3 - INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

Continuámos a privilegiar a educação e a cultura como condições centrais para a inclusão e coesão social. Nesse sentido, reforçámos a articulação com o Agrupamento de Escolas Passos Manuel, em particular no contexto do projeto *Agentes Especiais Código de Missão: Covid-19*. Este Agrupamento de Escolas, cujo Conselho Geral o CEPAC integra, reúne cerca de 35 nacionalidades, desde o pré-escolar ao secundário, e identifica diversos problemas sociais, com insucesso escolar associado. A vontade de trabalhar a inclusão a partir da Escola, nomeadamente através da dinamização de projetos comuns, é partilhada pelo Agrupamento e pelo CEPAC como via para se conseguir impactar positivamente a vida e o percurso escolar das crianças.

Procurámos envolver cada vez mais as pessoas que acompanhamos e a comunidade nas atividades e projetos do CEPAC, promovendo a «cultura do encontro». Um dos momentos que privilegiámos foi a entrega de certificados de formação, que possibilitou a partilha de experiências e de vivências e a celebração de conquistas, com a participação de formandos/as, formadores/as, voluntários/as e entidades parceiras.

O evento *Rumo a um Nós cada vez Maior*, organizado pelo FORCIM, foi também um momento especialmente significativo de celebração do Dia Internacional dos Migrantes (18 de dezembro) e da «cultura do encontro e amizade social». O programa do evento, no qual o CEPAC participou muito ativamente, incluiu a apresentação do Relatório de Indicadores de Integração de Imigrantes 2021, pelo Observatório das Migrações do ACM, a apresentação do Livro Branco sobre os Direitos dos Imigrantes e Refugiados em Portugal, pelo Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS Portugal) e uma Conversa Aberta «*Rumo a um Nós cada vez Maior – o que podemos fazer diferente?*».



O CEPAC continuou a contar com o envolvimento e a participação ativa e generosa de voluntários/as regulares, sobretudo nas respostas de apoio administrativo, apoio alimentar, bens doados, apoio documental e serviços clínicos, e em ações pontuais. Tendo em conta o contexto de pandemia, as atividades de voluntariado foram suspensas durante alguns períodos de tempo, mas foram sendo retomadas gradualmente, de acordo com as medidas de contingência adotadas pela instituição.

Destacamos, especialmente, um conjunto de campanhas pontuais de voluntariado:

- *Campanha Ensino à Distância*, para angariação de computadores para garantir o ensino à distância de crianças a quem não foram atribuídos apoios, dada a situação documental irregular dos seus encarregados de educação. Participaram 3 voluntários, que asseguraram a preparação dos equipamentos e a respetiva entrega a 37 crianças;
- Campanha de Sensibilização para a Vacina contra a Covid-19. Foi assegurada formação específica e preparado um Manual de Apoio e Guiões para esta campanha, com o objetivo de prestar informação sobre a doença e a vacina contra a Covid-19 e apoiar as pessoas acompanhadas pelo CEPAC no processo de agendamento da vacina. A ação contou com o envolvimento de 31 voluntários, alguns dos quais da Missão Azul da *Zurich*, e permitiu apoiar diretamente no preenchimento de formulários de inscrição para a vacina por parte de pessoas imigrantes sem número de utente, sensibilizar sobre cuidados a ter e para a importância da vacina, assim como identificar outras situações relevantes a sinalizar à equipa de atendimento e acompanhamento social. Em parceria com o ACM e a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), foram realizados 141 testes à Covid-19 e prestado apoio a 64 pessoas sem número de utente no processo de inscrição para vacinação;
- Campanha de Natal «CEPAC em casa». Associada à campanha de solidariedade *Giving Tuesday*, permitiu angariar bens alimentares e outros bens essenciais, envolvendo empresas e grupos como a *Talenter*, *Bold by Devoteam*, Grupo BNI Ligação - Lisboa, instituições de ensino, como o Colégio Place4All, o Colégio de Santo André, o Colégio Valsassina e a EB/JI de Atouguia. Contou, ainda, com a participação de 20 voluntários, que asseguraram a entrega de cabazes alimentares e de presentes personalizados pelos alunos e alunas das escolas para cada criança nas casas de 95 famílias acompanhadas pelo CEPAC.

O CEPAC beneficiou, também, do apoio de voluntários na recolha de alimentos junto do Banco Alimentar contra Fome, semanalmente e no dia 28 de novembro, e junto da Padaria Portuguesa Lapa/Estrela e da Loja My Auchan da Avenida Duque d'Ávila, semanalmente.

Em agosto, recebemos um grupo de seis Jovens Sem Fronteiras (JSF), durante a Semana de Ação Missionária, que se dedicaram sobretudo ao apoio alimentar e ao apoio em bens doados (triagem de roupa, organização da Boutique e armazém e recolha e distribuição de bens pesados).

O ataque informático de que o CEPAC foi alvo, em abril, implicou o envolvimento de 3 voluntários da área da Informática, cujo apoio foi fundamental para dar resposta a uma situação imprevista e urgente, com impacto na atividade geral desta obra.

No contexto da aprovação do novo Regulamento Orgânico do CEPAC, criámos o Serviço de Voluntariado, com o objetivo de promover cada vez mais o voluntariado no CEPAC e assegurar o adequado acompanhamento, orientação, formação e reconhecimento dos voluntários/as.



Tabela 6. Atividade realizada no âmbito do voluntariado em 2021

Áreas de Intervenção	N.º de voluntários	%	N.º de horas de voluntariado	%
Direção	5	4,3%	1029	19,7%
Apoio administrativo	1	0,8%	1386	26,5%
Apoio alimentar	8	6,8%	415	7,9%
Apoio de vestuário e outros bens doados	8	6,8%	854	16,3%
Apoio documental	3	2,5%	101	1,9%
Apoio de saúde	10	8,5%	350	6,7%
Formação	9	7,7%	454	8,7%
Comunicação	3	2,6%	29	0,5%
Apoio informático	4	3,4%	156	2,9%
Campanha Ensino à Distância	6	5,1%	30	0,6%
Campanha Sensibilização vacina contra a Covid-19	31	26,5%	272	5,2%
Campanha de Natal «CEPAC em casa»	23	19,6%	115	2,2%
Recolha Banco Alimentar	6	5,1%	35	0,6%
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100%</b>	<b>5226</b>	<b>100%</b>



## **ANEXO I – PROJETOS E PROGRAMAS**

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resulta- dos (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financia- mento	Prazo de exe- ção
1. RAAML 16248   A trabalhar é que se aprende					22 367,92€	
Nº de beneficiários em formação	40	17	33	83%	-	setembro de 2019 a agosto de 2020 – prorrogado até janeiro de 2021
Formação em português (horas)	72	36	72	100%	-	
Formação em soft skills (horas)	90	28	82	78%	-	
TIC (horas)	108	55	113	105%	-	
Orientação profissional (horas)	94	47	95	101%	-	
Vídeos tutoriais de TPE	*	4	-	400%	-	
Sessões de técnicas de procura de emprego (TPE) e preparação para entrevistas de emprego (EE)	16	39	47	294%	-	
Nº de beneficiários integrados em mercado de trabalho	70%	4	10	45%	-	
Nº de beneficiários integrados em FCT	*	6	21	*	-	
Nº de entidades contactadas	*	-	86	*	-	
Nº de entidades recetoras	*	10	-	-	-	
*não previsto em candidatura						

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento	Prazo de execução
2. RAAML 16305   Ensino em Ação					13 775,05€	
Nº de população alvo (beneficiários CEPAC)	68	34	77	113%	-	outubro de 2019 a setembro de 2020 - prorrogado até fevereiro de 2021
Nº ações de Alfabetização	4	1	4	100%	-	
Nº ações de Português	2	1	2	100%	-	
Nº ações de Inglês	2	1	2	100%	-	
Nº beneficiários que integraram cursos Alfabetização	16	10	20	125%	-	
Nº beneficiários que integraram curso Português	20	18	29	145%	-	
Nº beneficiários que integraram curso Inglês	16	9	20	125%	-	



Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento	Prazo de execução
3. RAAML 14891 Job to life					20 485,30€	
Beneficiários em formação (n)	40	37	93%	-	outubro de 2019 a setembro de 2020 - prorrogado até fevereiro de 2021	
Beneficiários desistentes (n)	-	18	-	-		
Empresas que participaram no jobshadowing (n)	*	5	-	-		
Jobshadowing por beneficiário (n)	*	1ª edição - 1 2ª edição - visitas de grupo a 4 empresas	-	-		
Empresas que acolheram beneficiários em formação em contexto de trabalho (n)	*	6	-	-		
Beneficiários integrados em mercado de trabalho (n)	26	19	51%	-		
Sessões de teatro fórum (n)	8	8	100%	-		
Formação em sala   “Emprega Talks” (horas)	24	35	146%	-		
Formação em sala   “Softskills em Ação” (horas)	80	74	93%	-		
Formação em sala   “Jobshadowing” / visita a empresas (horas)	140	33	24%	-		
Formação em sala   Orientação profissional (horas)	32	42	131%	-		
Formação em contexto de trabalho   (horas/participante)	560	560	100%	-		
Procura ativa de emprego	250	94	38%	-		
* (sem número previsto)						

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento	Prazo de execução
4. RAAML 14888   Lisboa Saúde com Arte					32 655,75€	
Aplicação de instrumentos de avaliação de risco de aquisição de IST a beneficiários diretos do CEPAC	300	139		46%	-	Setembro 2020 a agosto 2021
Materiais preventivos de IST distribuídos a beneficiários do CEPAC	300	222		98%	-	
Rastrei os a beneficiários diretos do CEPAC	300	-	386	129%	-	
Realização de exames complementares de diagnóstico a utentes dos Serviços Clínicos do CEPAC	90	-	6	7%	-	
Encaminhamento para consultas de especialidade de utentes dos Serviços Clínicos do CEPAC	90	-	51	57%	-	
Sessões de esclarecimento dirigidas a beneficiários sobre mitos e crenças associados a IST's	4	-	4	100%	-	
Sessões de teatro fórum sobre mitos e crenças sobre IST's	2	-	2	100%	-	
Sessões de teatro-fórum sobre direitos humanos da pessoa com IST	2	-	1	50%	-	
Sessões de esclarecimento dirigidas a profissionais e voluntários sobre mitos e crenças associados a IST's	2	-	1	50%	-	
Acompanhamento em consulta de enfermagem aos beneficiários do CEPAC que apresentem teste reativo a IST e que aceitem referenciação para consulta de especialidade	300	-	50	17%	-	
Sessão de esclarecimento sobre tratamento de IST conduzidas por mediadores comunitários	1	-	0	0%	-	
Sessão de esclarecimento conduzidas por profissionais de saúde reconhecidos pelas comunidades	1	-	1	100%	-	
Acompanhamento dos beneficiários às instituições de saúde do SNS	300	-	2	2%	-	

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento	Prazo de execução
4. RAAML 14888   Lisboa Saúde com Arte					32 655,75€	
Ações de rastreio de perturbação de depressão ou ansiedade a utentes do CEPAC	300	-	214	71%	-	Setembro 2020 a agosto 2021
Sessões de esclarecimento dirigidas a beneficiários sobre mitos e crenças associados a perturbações de depressão ou ansiedade	2	-	214	*	-	
Sessões de teatro-fórum sobre mitos e crenças sobre perturbações de depressão ou ansiedade	2	-	1	50%	-	
Sessões de teatro-fórum sobre desafios da imigração e inculturação	2	-	1	50%	-	
Sessões de esclarecimento dirigidas a profissionais e voluntários sobre mitos e crenças associados a perturbações de depressão ou ansiedade	2	-	1	50%	-	
Acompanhamento em consulta de psicologia dos beneficiários do CEPAC que apresentem risco de perturbação depressiva ou de ansiedade	90	-	197	219%	-	
Sessão de esclarecimento conduzida por profissionais de saúde mental reconhecidos pelas comunidades dirigidas a beneficiários seguidos em consulta de psicologia	1	-	0	0	-	
Esclarecimentos sobre a vacinação contra a COVID-19 ou relacionados com a sua prevenção e/ou sobre como atuar em caso de sintomas	Não previsto em candidatura	-	867	*	-	
* Realizado individualmente, por telefone.						

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resulta-dos (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financia-mento	Prazo de execução
5. AGENTES ESPECIAIS_ Código de Missão: COVID-19   Prêmios Caixa Social 2021					14 007,85€	
Nº de beneficiários diretos	620	867		140%	-	setembro de 2020 a feve-reiro de 2021
Nº de Crianças e jovens encaminhados para o SNS e/ou Consultas de especialidade	*	-	-	-	-	
Nº de materiais informativos sobre direi-to à saúde produzidos e distribuídos	1	1		-	-	
Nº de Kits “Agentes especiais” distribuídos	120	500		-	-	
Nº de manuais de ação distribuídos pela comunidade educativa	*	-	-	-	-	
* meta não definida no âmbito deste projeto (?)						

Indicadores		Metas (total projeto)	Total 2021	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento	Prazo de execução
6. CLDS - @tiVar 4G						73 987,73€	
Eixo 1	@tivar talentos	110	49	*	45%	-	Março 2020 a fevereiro 2023
	@tivar matching	250	78	*	31%	-	
	@tivar empreendedores	30	16	*	53%	-	
	@tivar caminhos	50	24	*	48%	-	
	@tivar inclusão	45	30	*	67%	-	
	@tivar pontes	50	20	*	40%	-	
Eixo 4	@tivar jovens empreendedores	30	6	*	20%	-	
	@tivar comunidade	30	61	*	203%	-	
	@tivar em festa	15 diretos	23	*	153%	-	
* projeto a decorrer até 2023							



Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resulta- dos (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financia- mento	Prazo de execução
7. PT/2021/FAMI/723 - ComUnidade					103 572,88€	
Número de ações	8	1	*	13%	-	janeiro 2021 a dezembro de 2022
Nº de NPT's envolvidos (homem)	80	18	*	23%	-	
Nº de NPT's envolvidos (mulher)	170	74	*	44%	-	
Nº atendimentos (homens)	480	75	*	16%	-	
Nº atendimentos (mulheres)	1020	358	*	35%	-	
Nº exemplares distribuídos	2016	0	*	0%	-	
* projeto a decorrer até dezembro 2022						

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento	Prazo de execução
8. Programa INCORPORA 2021					30 000,00€	
Nº de empresas visitadas	65	52	52	80%	-	janeiro a dezembro de 2021
Nº de empresas contratantes novas	25	10	10	40%	-	
Nº de empresas visitadas novas	40	35	35	88%	-	
Nº de ofertas geridas	80	91	91	114%	-	
Nº de ofertas partilhadas	65	76	76	117%	-	
Nº de novos beneficiários atendidos	25	19	19	76%	-	
Nº de beneficiários atendidos	130	119	119	92%	-	
Nº de inserções total	40	26	26	65%	-	

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2021	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento	Prazo de execução
9. GIP – CEPAC					13 164,30€	
N.º de atendimentos coletivos (n.º de sessões)	10	10		100%	-	21 de junho e 2021 a 31 de dezembro de 2021
N.º de participantes nas sessões contratualizadas (3)	n.a	10		n.a	-	
N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas)	4	11		275%	-	
N.º de atendimentos coletivos (n.º de sessões)	2	2		100%	-	
N.º de participantes nas sessões contratualizadas (3)	n.a	2		n.a	-	
N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas)	80	93		116%	-	
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego (nº)	24	11		46%	-	
Nº de postos de trabalho captados	15	6		40%	-	
N.º de contactos com as entidades	40	17		43%	-	
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego (nº)	37	0		0	-	
Colocação de desempregados em ofertas de emprego (nº) (4)	7	0		0	-	
N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas) (3)	n.a	0	n.a	n.a	-	
N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas) (3)	n.a	3	n.a	n.a	-	
N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas) (3)	n.a	3	n.a	n.a	-	
N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas) (3)	n.a	0	n.a	n.a	-	



## FICHA TÉCNICA

**Título:**

Relatório de Atividades 2021

**Data**

março de 2022

**Contactos**

Centro Padre Alves Correia  
Rua de Santo Amaro, nº43  
1200-801 Lisboa  
(+351) 213 973 030

**[geral@cepac.pt](mailto:geral@cepac.pt)**